

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: atuação da escola na conscientização

Saulo Dos Anjos¹
Érica De Jesus Portugal¹
Maria Monielli Salamim Cordeiro Monteiro¹
Pâmela Constantino Da Cruz¹
Olga Sueli S. Souza²

No momento atual, onde as desigualdades coletivas prevalecem, existem alguns pontos-chaves que são, a igualdade, a solidariedade, a liberdade e a "qualidade de vida", neste sentido, a questão ambiental influencia as diversas classes na formação e na participação das decisões políticas. Neste contexto, a escola, como responsável pela formação integral de cidadãos tem o dever social de desenvolver conhecimentos, preceitos e valores que contribuam a conduta e fundamentem o comportamento próprio de proteção ao meio ambiente (SILVA, 2010). Aplicar uma educação ambiental com caráter de ação transformadora induz o indivíduo a agir essencialmente com o intuito de gerar um novo tipo de pensamento – o desenvolvimento sustentável. O presente trabalho objetivou em analisar e desenvolver de modo dinâmico o conhecimento ecológico dos alunos de 5º série de uma escola pública da cidade de Caravelas/BA, associar a cidadania e educação ambiental a suas atitudes, e incentivar a preservação do meio. Diante deste contexto foi elaborado o projeto educativo, com a intenção de incentivar o pensamento de educação ambiental na escola escolhida. Através do evento anual que ocorre na cidade de Caravelas/BA chamado “Semana da Baleia” promovido pelo IBJ (Instituto Baleia Jubarte), surgiu a proposta da turma de Ciências Biológicas da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) participar e desenvolver um projeto acadêmico sobre Cidadania e Meio Ambiente envolvendo a comunidade. No primeiro momento, decidimos ministrar uma palestra promovendo a participação oral dos alunos, partindo dessa ideia, “A Carta da Terra para Crianças” do NAIA (Núcleo de Amigos da Infância e da Adolescência) foi uma ferramenta introdutória à palestra. Com o objetivo de inserir os alunos a uma atividade prática, dividimos a turma em dois grandes grupos, onde um expôs cartazes confeccionados por eles próprios tendo foco em conscientização ambiental e o outro grupo apresentou uma atração musical. No primeiro contato com os alunos, ministramos uma palestra sobre meio ambiente e cidadania, fazendo uma analogia com a realidade que estão inseridos. “A Carta da Terra para Crianças” (NAIA), instrumentos utilizados para iniciar o assunto que abordamos. Após esse momento teórico, partimos para a outra parte da metodologia, que foi perceber na prática o interesse dos alunos em relação ao tema tratado. Sugerimos a divisão da turma em dois grandes grupos. Esse grupo foi subdividido, e cada subgrupo apresentou seu cartaz contendo desenhos e frases. Na exposição havia desenhos de lixeiras com símbolos da reciclagem, informativos para não jogar lixo na praia, desenhos de animais marinhos como a Baleia Jubarte em harmonia com seres humanos, devido a não poluição do mar. O segundo grupo apresentou uma atração musical. Eles ensaiaram a letra da música “S.O.S. Mar” do grupo Macucos, uma banda cujo estilo musical é o Reggae. A atenção com o desenvolvimento sustentável leva a possibilidade de garantir transformações sociopolíticas que traz um declínio aos impactos provocados nos sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades. Conseguimos alcançar de forma positiva os nossos objetivos na execução do trabalho, porém seria importante que esse trabalho fosse realizado de forma contínua na escola.

¹ Discentes do VII período do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) da Universidade do Estado da Bahia, Campus X, Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil.
E-mail: pamelaccruz@gmail.com; ej-portugal@hotmail.com; monielle18@yahoo.com.br

² Docente da Universidade do Estado da Bahia, Campus X, Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil. E-mail: olga@ffassis.edu.br